



Philip Kling David

## DESIGUALDADE, POLÍTICAS INCLUDENTES E EDUCAÇÃO: FACE E CONTRAFACE

Rua Marcos Valdemar Bloco D. Faculdade de Educação - quinto andar.

Telefone: 2629-2706. E-mail: [revistaleph@yahoo.com.br](mailto:revistaleph@yahoo.com.br)

Facebook: <http://www.facebook.com/aleph.brasil.7>

Home Page: <http://www.revistaaleph.com>

ISSN 1807-6211 - Dezembro 2012 - ANO VI - Numero 18

## Editorial

### Conselho Científico:

#### Nacional

Célia Linhares (UFRRJ)

Presidente de honra

Cecília Coimbra – UFF

Clarice Nunes – UFF/UNESA

Eliana Yunes – PUC-Rio

Elizabeth Barros – UFES

Maria Cristina Leal – UERJ

Sílvio Gallo – Unicamp

Solange Jobim – PUC-Rio

#### Internacional

Adriana Püiggrós

Universidade de Buenos Aires, Argentina

Maria Nazaret Trindade

Universidade de Évora, Portugal

Thamy Ayouch

Universidade Lille 3 – Paris 7, França

### Editores Associados

Célia Linhares (UFRRJ)

Estela Scheinvar (UERJ)

Inês Bragança (UERJ)

Maria Lucia Müller (UFMT)

Vera Lúcia Campos (UERJ)

### Editoras Executivas

Léa da Cruz

Rejany dos S. Dominick

### Conselho Editorial

Bruna Molisani (UFRJ)

Célia Linhares (UFRRJ)

Dagmar de M. Silva (UFF)

Léa da Cruz (UFF)

Rejany dos S. Dominick (UFF)

Rose Clair Pouchain Matela

Vera Lúcia Campos (UERJ)

### Designer

Philippe Kling David

### Bolsistas

Adriana da S. Calazans de Oliveira  
(Pedagogia – UFF)

Josiane Aguiar da Costa  
(Pedagogia – UFF)

Liana Sacramento Nunes  
(Pedagogia – UFF)

### Apoio



# Igualdades e Desigualdades:

## DIFERENTES OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO HOJE

O ano de 2012 está marcado, para o Programa Aleph, como um tempo de transformação da Revista em múltiplos aspectos. Isto nos estimula a nos manter nesta trajetória de construção e socialização de conhecimentos e experiências que merecem chegar aos leitores, por sua dimensão teórica, pelas possibilidades infinitas de instigar e motivar nossos professores a se lançarem na construção de uma outra escola, uma outra educação, enfim.

É, assim, com satisfação que abrimos a edição nº 18 da RevistAleph. Sua temática – “Desigualdade, políticas includentes e educação: face e contraface” – guarda proximidade com as discussões desenvolvidas nas últimas décadas. A inclusão, sem dúvida, tem se constituído como um eixo anunciado nas políticas públicas. No Brasil, hoje, falamos em redução da pobreza, em ascensão das classes sociais; falamos em ampliação do acesso à escola e permanência no sistema educacional. Por outro lado, falamos também de lógicas e práticas no campo da educação que realimentam um passado que persiste em conservar-se e em resistir ao processo de democratização, em sentido mais amplo. Se está em curso um processo de transformação da educação, também é perceptível sua contraface: a reiteração, a permanência de lógicas excludentes.

Portanto, longe da adoção de uma linha de análise meramente determinista, o que temos neste conjunto de textos é uma visão que aponta avanços, mas também permanências. Sobretudo, são análises em que emerge o caráter instituinte na educação. Consideramos que as reflexões dos autores podem nos encorajar a olhar a escola com estranhamentos. Mas, também nos fazem realimentar a esperança de que as possibilidades infinitas da educação se apresentam, especialmente quando nos deparamos com a ousadia de profissionais que se lançam em novos projetos instituintes. É a ousadia que nos faz acreditar que essa mesma escola é um campo vivo em que são tecidas novas práticas, a partir de sujeitos que se insurgem contra a esta concepção está presente. No Dossiê Temático temos quatro artigos em que é analisada a política de inclusão no Ensino Superior, além de interessantes reflexões sobre a educação e as religiões de matrizes africanas. Completam a sessão dois outros artigos em que são abordadas questões relativas à Pedagogia Social e à exclusão como um processo em que não se reconhece o sujeito do fracasso escolar.

Nas demais sessões, Experiências Instituintes e Pulsações/Questões Contemporâneas, importantes questões são discutidas: da reprodução e superação do racismo à política de alfabetização e seus professores; da imersão em um projeto de educação alicerçada na memória dos nativos de um ilha à narrativa de sujeitos que vivem à margem: os grupos de idosos e as ações pedagógicas comunitárias.

São diferentes olhares sobre as práticas inclusivas, mas também discriminatórias na educação.

Em todos, há uma linha de junção: as práticas que descrevem a instituição educacional como campo de possibilidades, mas que também se apresentam como barreira ao cumprimento dos princípios éticos e legais do respeito às diferenças.

Onde estariam as alternativas para que se combinem as subjetividades, as políticas públicas e a escola? É possível ousar algo fora do roteiro?

É, portanto, de formação humana que trata este número da RevistAleph. É de política e políticas que lhe dão suporte. É de compartilhamentos, confluências e dispersões. De crianças, jovens e adultos na escola, de sujeitos excluídos da escola, da desconsideração da identidade sociocultural dos alunos. E é também daqueles que vivem nas bordas da sociedade, que caminham pelas margens das estradas da vida, recolhendo cacos e com eles construindo e reconstruindo sua própria existência.

É assim: um mosaico, uma imagem de múltiplas faces. Um conjunto de trabalhos que refletem o quanto há de rico e instigante sendo produzido no campo.

São trabalhos que nos instigam a produzir mais.

Por fim, é importante registrar que a sessão Homenagens guarda espaço e faz da imagem o texto que homenageia Oscar Niemayer, o arquiteto que fez da vida arte, o homem que fez de seus princípios e crença política a sua própria identidade.

Em Niterói, Niemayer está presente em sua obra e a cidade reverencia este arquiteto único.

Resta-nos lhes desejar BOA LEITURA!

*Conselho Editorial*

#### Pareceristas deste número

Adonia Prado (UFRJ)  
 Adriana B. Guedes (UFFRJ)  
 Alice Yamasaki (UFF)  
 Arlete Gasparello (UFF)  
 Bruna Molisani F. Alves (UFRJ)  
 Célia Linhares (UFF - UFRJ)  
 Dagmar de Mello e Silva (UFF)  
 Estela Scheinvar (UERJ)  
 Gabriela Rizzo (UFRJ)  
 Heloísa Villela (UFF)  
 Inês Bragança (UERJ)  
 Isabel Reis (Fund. Portinari)  
 Jailson Santos (UFRJ)  
 Jaqueline Ventura (UFF)  
 Léa da Cruz (UFF)  
 Lúcia de Mello Lehmann (UFF)  
 Luiz Fernando Sangenis (UFF)  
 Márcia Nico Evangelista (UFF)  
 Maria Lúcia Rodrigues (UFMT)  
 Maria Marta D'Angelo (UFF)  
 Marisol Barenco (UFF)  
 Paulo Pires de Queiroz (UFF)  
 Rejany dos S. Dominick (UFF)  
 Rose Clair Pouchain Matela  
 Vera Lúcia Campos (UERJ)